

N.º 189

OS SEUS PORCOS CONFIAM EM SI?

A familiaridade que os suínos demonstram no contacto com os produtores / tratadores são um sinal inequívoco do grau de bem-estar que sentem.

O **clima de confiança** reflecte-se numa maior facilidade de execução dos procedimentos normais de manejo da exploração, com efeitos positivos sobre os **índices produtivos**.

A este respeito existem dois testes bastante simples que avaliam o grau de confiança dos animais:

O primeiro destina-se às marrãs. O tratador deve entrar no parque e colocar-se no centro. A partir desse ponto, o objectivo será cronometrar o tempo que cada animal demora até começar a morder-lhe as botas. Menos de 1 minuto, o animal está confiante; entre 1 e 2 minutos, está desconfiado; se após 2 minutos ainda permanecer no seu canto, está seguramente com medo.

O segundo teste diz respeito às porcas gestantes nas suas jaulas. Cerca de 90 minutos após uma refeição, o tratador coloca-se em frente ao comedouro e deposita um punhado de alimento. Logo que a porca começa a comer, deve aproximar a mão do focinho e contar 10 segundos. Se a porca não se mexer, está confiante; se fugir e demorar mais do que 10 segundos a voltar a comer, está com medo; entre as duas situações situam-se graus variáveis de desconfiança. Neste teste podem existir variações, já que algumas raças de porcas têm um comportamento mais arisco, não significando propriamente um grau elevado de desconfiança.

Nos dois testes, os tempos têm tendência a encurtar, à medida que os animais vão ganhando mais confiança nos seus manipuladores.

Adaptado de: "Porc Magazine", N.º 427 – Dez. 2008

Aveiras de Cima, 13 de Março de 2009

SERVIÇOS TÉCNICOS

AL/SN

1/1